

Foi realizado um estudo com 12 cultivares/linhagens de hábito de crescimento determinado e indeterminado. Objetivando avaliar as características anatômicas do caule e sua relação com o tipo de planta e resistência ao acamamento, as plantas foram coletadas a cada 7 dias e avaliadas entre os 18-25 e 25-32 dias de desenvolvimento. Foram analisados os três primeiros internós do caule e quantificados os tecidos de sustentação. Os resultados mostraram que o desenvolvimento desses tecidos é caracterizado por crescimento do xilema acompanhado de redução do esclerênquima; os genótipos de hábito determinado apresentam taxas de crescimento maiores que os indeterminados; a etapa compreendida entre os 18-25 dias é caracterizada por um aumento acentuado do xilema; os primeiros internós diferem quanto ao crescimento dos tecidos, entretanto, a sua disposição circular no hipocótilo deve lhe conferir mais resistência. O acamamento das plantas deve estar mais relacionado com a disposição dos tecidos de sustentação e com outras características morfológicas e agrônômicas do que com as quantidades proporcionais destes tecidos no caule.

2. Estudante bolsista CNPq.